

BENEFICIAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DA ESTRADA DE KÉNITRA (RN 1)

2012

Localização

Salé, Marrocos

Dono da Obra

Agência Urbana
Rabat-Salé

Custo Estimado

412,5 milhões de EUR

Fase

Concurso Público

Extensão

8000 m (RN 1)

Áreas adjacentes

110 ha

A proposta para a beneficiação da estrada de Kénitra (RN 1) e áreas adjacentes, numa extensão de aproximadamente 8 km, está dividida em cinco zonas de intervenção consecutivas, ao longo das quais se pretendeu realizar uma requalificação rodoviária e arquitetónica do espaço urbano.

Cada zona possuía características específicas; como tal, definiram-se diferentes estratégias de abordagem para cada uma delas, procurando a melhoria e a valorização dos seus traços individuais e salvaguardando e preservando a herança local e cultural.

Na entrada sul da cidade de Salé — zona 1 —, a proposta assentou na potenciação desta vasta área enquanto espaço de transição e entrada/saída de Salé. O mote da intervenção passou pelo aproveitamento da muralha da Medina, devido ao seu simbolismo histórico, e na reestruturação dos jardins adjacentes à mesma, com o objetivo de ordenar os diferentes espaços e portas da Medina, ligando as mais recentes intervenções aí realizadas. Equipámos, ainda, esta zona com uma «pérgula comercial», estabelecendo um polo de atração central.

PERSPETIVA GERAL



ACESSOS PROPOSTOS À PONTE HASSAN II



JARDIM PÚBLICO ZONA 5



ENTRADA DE SALÉ ZONA 1





PASSAGEM AÉREA SOBRE A RN 1

Na zona 2, suportada nas preexistências, a proposta de integração e valorização urbana passou pelo reconhecimento do valor patrimonial do Aqueduto Sour al-Kouass, bem como da antiga pedreira, no sentido de os monumentalizar, integrando-os num contexto mais abrangente de valorização patrimonial e arquitetónica da região.

A proposta de integração e valorização urbana da zona 3 passou pelo reconhecimento do enorme valor sociocultural das pequenas hortas urbanas — as *sanyates*. Nessa zona, propusemos a criação de uma cintura verde, que permitiu unir vários pontos estratégicos da cidade e,

assim, dar origem ao «Parque Hortícola de Salé», constituído por múltiplas *sanyates*, devidamente reorganizadas e integradas paisagisticamente.

Como forma de assegurar uma ligação franca entre os dois principais polos do parque hortícola, propusemos a criação de um conjunto de passagens aéreas, reconhecidas como elementos de arte urbana, que, com o seu desenho harmonioso, garantiam a ligação entre os dois lados da RN 1, promovendo uma acessibilidade pedonal reforçada. A par deste parque hortícola e atendendo às preexistências, potenciámos a reorganização do polo industrial.

VISTA PARCIAL





PERFIL DA VIA
JUNTO AO AQUEDUTO
SOUR AL-KOUASS

A requalificação da zona 4 passou pelo reforço dos aspetos relacionados com a imagem urbana, incoerente, descontinua e descaracterizada. Este reforço materializou-se no tratamento dos elementos arquitetónicos, urbanos e paisagísticos existentes e na criação de novos elementos qualificadores da via no seu todo. Para isso, estabelecemos um novo polo comercial e um campus desportivo.

Por fim, a zona 5 funciona como a entrada/saída norte de Salé. Na abordagem a esta zona, apostámos numa estratégia

de valorização do espaço urbano residual existente entre a via-férrea e a estrada de Kénitra. Essa valorização foi alcançada com a criação de um novo jardim público entre os eixos rodoviário e ferroviário, que potenciou este espaço.

A estratégia diferenciadora da A1V2 neste projeto partiu da análise de cada zona e da identificação das suas valências específicas, concretizando-se na beneficiação da rodovia e dos espaços urbanos envolventes, que integrou as referências culturais e patrimoniais existentes.

VISTA NOTURNA JUNTO À MURALHA — ZONA 1



JARDIM PÚBLICO — ZONA 5



BENEFICIAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DA ESTRADA DE KÉNITRA (RN 1)

LOCALIZAÇÃO
Salé, Marrocos

DONO DA OBRA
Agência Urbana
Rabat-Salé

CUSTO ESTIMADO
412,5 milhões de EUR



Perspectiva da via

FASE
Concurso Público

EXTENSÃO
8000 m

A RN 1 é a principal estrada de Marrocos. Faz parte do único eixo rodoviário que liga a África do Norte à África Ocidental, ligando Tanger a Guerguerat.

O troço em estudo, de cerca de 8 km, faz parte de um projeto mais vasto de transformação que liga a cidade de Salé à cidade de Kénitra, numa distância de 30 km.

Embora inserido num concurso de ideias, o estudo refletiu as preocupações do Reino de Marrocos, bem como da Organização Mundial de Saúde e da Comissão Económica para África (organizações da ONU) no que concerne à elevada sinistralidade rodoviária registada naquele país.



Desnívelamento à saída de Rabat



Vista aérea da intervenção

BENEFICIAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DA ESTRADA DE KÉNITRA (RN 1)



Desnívelamento junto à muralha da Medina



Turbo-rotunda

Nesse sentido, o estudo procurou dar resposta aos problemas mais expressivos através da implementação de soluções ambiciosas, aplicando técnicas recentes no domínio da engenharia rodoviária, com resultados muito positivos na Europa, nomeadamente, através de rotundas «turbo», que aumentam a segurança e a capacidade de escoamento (n.º de veículos/hora), em comparação com as rotundas tradicionais.

Ao mesmo tempo, a componente rodoviária procurou centrar as preocupações na segurança dos utilizadores mais vulneráveis da infraestrutura: peões e ciclistas, respetivamente nas travessias de nível e passeios e na criação de vias específicas para velocípedes, bem como potenciar e privilegiar a utilização dos transportes públicos de passageiros com a criação de um canal próprio.

Estas preocupações e a qualidade do tratamento urbanístico nos terrenos adjacentes à estrada permitiram que a proposta apresentada pela A1V2 fosse a vencedora.



Perfil transversal tipo



Perfil transversal tipo — Zona do aqueduto